

## ARTIGO

---

# **A Extensão em Letras-Francês (2023-2025): construindo redes entre estudantes e professores do Distrito Federal às Américas**

The Extension in French Studies (2023-2025):  
building networks between students and teachers from the  
Federal District to the Americas

---

Denise Gisele de Britto Damasco<sup>[1]</sup>

Josely Soncella<sup>[2]</sup>

Anne Louise Dias<sup>[3]</sup>

Livia Miranda de Paulo<sup>[4]</sup>

---

[1] Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento Línguas de Estrangeiras e Tradução. Brasília, Brasil.  
e-mail: *denise.damasco@gmail.com*

[2] Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento Línguas de Estrangeiras e Tradução. Brasília, Brasil.  
e-mail: *josely@unb.br*

[3] Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento Línguas de Estrangeiras e Tradução. Brasília, Brasil.  
e-mail: *dias.anne@unb.br*

[4] Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo, Brasil.  
e-mail: *livia.mirandap@gmail.com*

---

**RESUMO** O projeto de extensão *Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e professores em formação inicial e continuada, do Distrito Federal às Américas*, desenvolvido ao longo de 2023, previu ações em língua portuguesa e em língua francesa no âmbito do Programa Licenciatura em Ação/2023. Ao longo do ano, foram realizadas onze ações voltadas à aprendizagem e ao desenvolvimento da oralidade e da escrita em língua francesa, no contexto do ensino de línguas no Distrito Federal (DF). Essas ações concentraram-se, sobretudo, em visitas aos Centros Interescolares de Línguas, tendo como eixos teórico-metodológicos a abordagem de ensino de línguas por meio da intercompreensão, o trabalho com métodos de pesquisa empírica e o estímulo à autoavaliação e à construção da autonomia dos participantes ao longo do projeto. Com a reedição da proposta em 2024, foram desenvolvidas mais seis ações em níveis local, nacional e internacional, além da participação em eventos institucionais, como as Semanas Universitárias. Diante desse percurso, este artigo organiza-se em três partes, além da introdução e das considerações finais. Na primeira, apresentamos um panorama das ações realizadas, com destaque para duas delas, que se mostraram determinantes para a reedição do projeto em 2024. Na segunda parte, discutimos a articulação entre pesquisa e extensão a partir das ações desenvolvidas durante a SEMUNI 2023, em parceria com o grupo de pesquisa GERAJU/CNPq e com a Rede JUVEM – Juventude e Ensino Médio. Por fim, na terceira parte, analisamos os resultados das duas edições do projeto, com ênfase nos impactos na formação dos estudantes extensionistas. Entre esses resultados, delineamos ainda as linhas gerais de um novo projeto de extensão, desenvolvido em 2025, que dá continuidade às ações iniciadas em 2023, a partir da articulação entre a área de Letras – Língua Francesa e Respectiva Literatura e uma escola de ensino médio do DF.

**PALAVRAS-CHAVE** projeto de extensão em língua francesa; novo ensino médio; formação inicial em língua francesa; formação continuada em línguas; ensino de língua francesa.

**ABSTRACT** The extension project *Language Teaching and the New Upper Secondary Education: students and teachers in initial and continuing education, from the Federal District to the Americas*, developed throughout 2023, included activities in Portuguese and French within the framework of the *Licenciatura em Ação* Program (2023). Over the course of the year, eleven activities were carried out, aimed at learning and developing oral and written skills in French in the context of language teaching in the Federal District (FD). These activities focused primarily on visits to the Inter-school Language Centers and were grounded in three main theoretical and methodological axes: the language teaching approach through intercomprehension, the use of empirical research methods, and the promotion of self-assessment and the development of learner autonomy throughout the project. With the re-edition of the project in 2024, six additional activities were implemented at local, national, and international levels, along with participation in institutional events such as the University Weeks. In light of this trajectory, this article is organized into three

sections, in addition to the introduction and final considerations. The first section presents an overview of the activities carried out, highlighting two of them that proved decisive for the re-edition of the project in 2024. The second section discusses the articulation between research and extension through the activities developed during SEMUNI 2023, in partnership with the GERAJU/CNPq research group and the *Rede JUVEM – Juventude e Ensino Médio*. Finally, the third section analyzes the results of the two editions of the project, with particular emphasis on their impact on the training of student extension participants. Among these results, the article also outlines the main lines of a new extension project developed in 2025, which continues the actions initiated in 2023 through collaboration between the field of Letters – French Language and Literature and a public upper secondary school in the Federal District.

**KEYWORDS** extension project in french language; new high school; initial training in french language; continuing education in languages; french language teaching.

## INTRODUÇÃO

No contexto atual da educação superior brasileira, a extensão universitária ocupa um papel estratégico ao consolidar-se como eixo indissociável do tripé formado com ensino e pesquisa, conforme preconizado pelas diretrizes educacionais em vigor. Mais do que um conjunto de ações extracurriculares pontuais, a extensão configura-se como um processo formativo que promove a interação dialógica entre a universidade e a comunidade externa, valorizando a troca de saberes no atendimento a demandas da comunidade local (Fraga, 2017). Ao articular demandas sociais, culturais, educacionais e tecnológicas com a produção científica e a formação discente, as atividades extensionistas contribuem para a democratização do conhecimento, o enfrentamento de desigualdades sociais e o fortalecimento do compromisso social da universidade pública, reafirmando seu papel como agente de transformação da realidade em que se insere. No que concerne especificamente ao contexto deste artigo – a formação de futuros professores de língua francesa – a extensão coopera, ainda, para superar uma formação restrita à sala de aula, oferecendo novos espaços para prática da língua, desenvolvimento intercultural e iniciação docente. A experiência universitária se amplia para além do campus, articulando-se com as ações de internacionalização do ensino superior, outra exigência diretamente articulada com o campo das Letras e das línguas estrangeiras (Araújo Chagas, 2023).

Neste artigo, abordaremos especificamente as ações de extensão desenvolvidas no âmbito do curso de licenciatura em Letras-Francês da Universidade de Brasília (UnB) entre 2023 e 2025. Como ponto de partida, o projeto de extensão inscrito no edital do Programa Licenciatura em Ação em 2023, intitulado *Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e Professores em formação*

*inicial e continuada, do Distrito Federal às Américas*<sup>[5]</sup>, codificado como PJ571-2023, enquadrado na área temática de educação e foi desenvolvido de 13 de abril a 31 de dezembro de 2023<sup>[6]</sup>.

O título desse projeto é, ao mesmo tempo, uma provocação e uma crítica à atual situação na qual se encontra a oferta do ensino de língua francesa no país. Estudantes e docentes da área de língua francesa têm vivenciado os efeitos das políticas linguísticas restritivas em voga no Brasil, com a opção por apenas uma língua estrangeira nas escolas públicas. A situação é distinta no DF, seja com a presença dos Centros Interescolares de Línguas (CILs), seja com a presença da escola CEDLAN, com memorando de cooperação com a Embaixada da França e a oferta de Itinerários formativos em língua francesa. A língua francesa não está prevista na Base Curricular do Novo Ensino Médio, entretanto, essa ausência nos faz pesquisar e refletir sobre essa situação no país.

Nesse sentido, nosso projeto visou organizar ações de extensão que levassem os extensionistas, a comunidade UnB e a comunidade externa – professores, pesquisadores e alunos de francês de contextos diversos – a refletir sobre a formação docente em língua francesa e sobre os valores de uma educação voltada para a cooperação em torno das línguas. No presente artigo, apresentamos o conjunto de ações realizadas de 2023 a 2025, de forma a dar dimensão da diversidade proposta, articulando ensino, pesquisa e extensão, a realidade local do DF e da UnB com outras realidades brasileiras e, sobretudo, internacionais. O aspecto da internacionalização será destacado, tendo em vista sua importância na formação dos estudantes da Licenciatura em Francês. Em um segundo momento, descrevemos mais detalhadamente as ações desenvolvidas na SEMUNI 2023, relacionadas à pesquisa sobre o Novo Ensino Médio, desenvolvida pela Rede Juventude e Ensino Médio (REDE JUVEM). Em um terceiro momento, apresentamos uma breve discussão sobre os resultados alcançados pelo projeto, bem como sobre as atividades realizadas em 2025.

## **Panorama das ações do projeto de extensão da área de Letras – Francês, em 2023 e em 2024**

O projeto de extensão *Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e Professores em formação inicial e continuada, do Distrito Federal às Américas* (PJ571-2023) foi coordenado pelas Professoras Doutoras Denise Damasco e Josely Soncella, tendo como coordenadores adjuntos

---

[5] Os estudantes extensionistas, por ordem alfabética, foram Ana Lídia Rodrigues da Silva, Arthur de Oliveira Rodrigues, Filipe da Rocha Carvalho, Gabryelle Loiola Lima, Giulia Rodrigues de Sousa Cardoso; Luana Mendes da Costa, Maria Rita Teixeira Santos Sampaio, Raiane Ferreira Barro

[6] Em recente obra organizada e publicada pela Associação dos Professores de francês da Paraíba, em do capítulo intitulado “Atividades de extensão universitária e a formação inicial e continuada em francês: vivenciando a internacionalização, a interdisciplinaridade e a colaboração”, Damasco e Soncella (2024) trazem uma primeira reflexão sobre esse projeto de extensão.

e membros da equipe nove docentes<sup>[7]</sup> do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras (LET-IL) e uma docente da Faculdade de Educação da UnB (FE-UnB)<sup>[8]</sup>, com distintas carga horária de participação, que totalizaram 900 horas de trabalho, distribuídas de acordo com as atividades desenvolvidas ao longo de 2023.

Contemplado com quatro bolsas de extensão no edital interno Licenciaturas em Ação 2023, o projeto contou, com quatro estudantes voluntários, totalizando oito extensionistas<sup>[9]</sup>. Além destes, a equipe foi composta por uma estudante de graduação com a função de monitora<sup>[10]</sup>, que atuou como apoio das ações desenvolvidas, e uma discente da pós-graduação, que atuou como facilitadora de uma ação<sup>[11]</sup>. Houve cinco membros externos<sup>[12]</sup> à universidade, profissionais do quadro da Secretaria de Estado de Educação, que participaram como membros da comissão organizadora ou facilitadores de ações. Desses cinco membros externos, três são egressos dos programas de Pós-Graduação em Teoria Literária e em Educação. Houve um membro de outro estado, no caso, da Paraíba, que participou como membro da equipe e conferencista em uma determinada ação<sup>[13]</sup>.

A abertura do Projeto de Extensão ocorreu em 13 de abril de 2023 com a atividade intitulada *Trocas, Partilha e Passeio* com Amélie Hien, da Universidade do Québec em Trois Rivières. A atividade de abertura do Projeto de extensão foi muito impactante para as/os discentes e, ao lermos os relatórios dos extensionistas bolsistas e voluntários, constatamos como foi importante termos

---

[7] Adriana Santos Correa, Anne Louise Dias, Charles Rocha Teixeira, Clarissa Prado Marinho, Claudine Marie Jeanne Franchon Cabrera Ordonez, Daniel Teixeira da Costa Araújo, Denise Gisele de Britto Damasco, Josely Bogo Machado Soncella, Livia Miranda de Paula e Maria del Carmen de la Torre Aranda.

[8] Wivian Jane Weller.

[9] Os estudantes extensionistas, por ordem alfabética, foram Ana Lídia Rodrigues da Silva, Arthur de Oliveira Rodrigues, Filipe da Rocha Carvalho, Gabryelle Loiola Lima, Giulia Rodrigues de Sousa Cardoso; Luana Mendes da Costa, Maria Rita Teixeira Santos Sampaio, Raiane Ferreira Barro

[10] Danúbia dos Santos Ribeiro

[11] Carla Cristina Campos Brasil Guimarães

[12] Cilene Vilarins Cardoso da Silva, Hamilton Cavalcante Martins, Rosana de Araújo Correia, Waldemar Oliveira de Andrade Junior e Walesca Afonso Alves Porto

[13] Maria Rennally Soares participou como membro da organização e como conferencista no evento sobre as histórias de vida de docentes de língua francesa, intitulado “Racontez-moi votre histoire, votre parcours formatif et professionnel”. Este evento ocorreu em forma de minicurso, sendo realizado em língua francesa, entre os meses de maio e julho. Destacamos que o minicurso aconteceu por meio da plataforma da RNP sem intercorrências. As sessões foram gravadas e foi aberta uma equipe TEAMS para aqueles que desejaram rever algum encontro. Houve participante inscrito e vivendo fora o país que acompanhou alguns encontros mesmo sendo de madrugada na cidade europeia (Grenoble - França).

feito este momento formal de abertura. A professora Hien retornou em novembro do mesmo ano com outros docentes de sua universidade a fim de participar do principal evento previsto no âmbito desse projeto de extensão – que será apresentado mais adiante. A partir da abertura, foram realizadas onze ações entre abril e dezembro de 2023, conforme a tabela 1 a seguir:

**Tabela 1 — Ações realizadas no âmbito do projeto de extensão em 2023**

Título da ação	Amplitude	Tipo de ação	Dados do SIGAA
			Nº de participantes
Échanges, Partage et Promenade avec Amélie HIEN de l’UQTR à l’UnB : Abertura do Projeto de Extensão/LEA - Ensino de Línguas e Novo Ensino Médio: estudantes e professores em formação inicial e continuada, do DF às Américas	Internacional	Visita e conferência de professora estrangeira	33
Plurilinguismo e Ações de Intercompreensão no Brasil em 2023: onde estamos e para onde vamos?	Nacional	Conferências	40
Metodologias Qualitativas: Método Documentário e Grupos de Discussão	Nacional	Mínicurso	70
Inteligência artificial a serviço da educação: transformando os desafios em oportunidade	Local	Conferência	127

(continua)

---

**Tabela 1 — Ações realizadas no âmbito do projeto de extensão em 2023**

---

Título da ação	Amplitude	Tipo de ação	Dados do SIGAA
			Nº de participantes
Racontez-nous votre histoire et votre parcours formatif et professionnel : enseignant.e.s expérimenté.e.s et débutant.e.s en dialogue	Internacional	Minicurso	50
Reflexões sobre a Educação em Tempo Integral no DF: universidade e escola em diálogo	Local	Minicurso	200
II Journée Échanges, Partage et Promenade avec Doina Spita et Joséphine Mukamurera : Projet Jeunes Enseignants / II Jornada Trocas, Partilha e Passeio com Doina Spita e Joséphine Mukamurera	Internacional	Visita e conferências de professoras estrangeiras	82
<b>(SEMUNI)</b> III Journée UnB/LET e SEEDF/CILs : La licence en Français à l'UnB, vous connaissez ?	Local	Visita externa (CIL Guará)	37
<b>(SEMUNI)</b> Pesquisas sobre gênero e Mulheres no GERAJU	Nacional	Mesa-redonda	27

(continuação)

---

**Tabela 1 — Ações realizadas no âmbito do projeto de extensão em 2023**

---

Título da ação	Amplitude	Tipo de ação	Dados do SIGAA
			Nº de participantes
(SEMUNI) Quels leviers pour soutenir le développement professionnel des enseignants et la réussite ? Quais as alavancas para incentivar o desenvolvimento profissional dos professores e o sucesso dos estudantes?	Internacional	Conferência	47
XVIII SEDIFRALE/Congrès Panaméricain de Professeurs de Français	Internacional	Congresso	720

---

**Fonte:** Elaboração própria

(conclusão)

Observa-se a diversidade de atividades propostas pelo projeto de extensão, pensando na formação integral dos estudantes e em sua inserção na realidade profissional, através de minicursos, conferências e visitas com participação de convidados de instituições nacionais e internacionais. Em termos de número de participantes, ressaltamos que o público inicialmente estimado para 500 participantes, atingiu, ao final do projeto, 800 pessoas.

Destacamos que, para cada uma das ações, além do apoio durante os eventos, os extensionistas atuaram com a elaboração de *cards* para divulgação dos eventos, de publicações e vídeos para vinculação em mídias sociais da UnB e do projeto, das atividades da SEMUNI 2023, sobretudo a Mostra do Curso para estudantes do Ensino Médio, além da redação de artigos e relatórios com os resultados esperados e atingidos. Em relação à SEMUNI 2023, os extensionistas participaram das atividades ofertadas pelo DEX, como o seminário específico, e das organizadas pela equipe da DAPLI/CIL/DEG, como o *World Café*. Houve extensionistas bolsistas que participaram da XIV edição do Seminário Regional de Extensão – SEREX, ocorrido em Rio Verde- GO<sup>[14]</sup>. Em 2024,

---

[14] Ana Lúcia Rodrigues, Gabryelle Loiola Lima e Raiane Barro.

um dos trabalhos apresentados nesse evento integrou o segundo volume da obra Pesquisa e extensão: relatos de experiências universitárias (Damasco *et al.*, 2024)<sup>[15]</sup>, por meio de um capítulo intitulado A formação em pesquisa qualitativa: o minicurso de extensão “metodologias qualitativas: o método documentário e grupos de discussão”.

Em 2024, o projeto foi reeditado, também no âmbito do Programa Licenciatura em Ação – edição de 2024, e contou com seis ações de extensão, a seguir:

**Tabela 2 — Ações realizadas no âmbito do projeto de extensão reeditado em 2024**

Título da ação	Amplitude	Tipo de ação	Dados do SIGAA
			Nº de participantes
III Échanges, Partage et Promenade avec Emanuele Arioli : écrivain, chercheur et historien médiéviste / IIIa Jornada Trocas, Partilha e Passeio com Emanuele Arioli: escritor, pesquisador e historiador medievalista	Internacional	Visita e conferência de professor estrangeira	33
Metodologias Qualitativas: Transcrição, Análise e Interpretação de dados orais pelo Método Documentário	Nacional	Minicurso	100
Encontro de Extensionistas de Francês de 2023 e de 2024: Portfólios e Diários Reflexivos	Local	Encontro	18

(continua)

[15] Denise Gisele de Britto Damasco; Ana Lídia Rodrigues da Silva; Arthur de Oliveira Rodrigues; Filipe da Rocha Carvalho. (pp. 69-76)

---

**Tabela 2 — Ações realizadas no âmbito do projeto de extensão reeditado em 2024**

---

Título da ação	Amplitude	Tipo de ação	Dados do SIGAA
			Nº de participantes
IV JORNADA UnB/LET e SEEDF/ CILs: La Licence en Français à l’UnB, vous connaissez ?	Local	Visita externa (CIL Paranoá)	29
<b>(SEMUNI)</b> V Journée UnB/LET et SEEDF/CILs: La Licence en Français à l’UnB, vous connaissez ?	Local	Visita externa (CIL Ceilândia)	40
<b>(SEMUNI)</b> L’enseignement secon- daire au Canada : le programme d’immersion en langues par Lesley Doell ?	Internacional	Conferência	32

(conclusão)

**Fonte:** Elaboração própria

Assim como na primeira, a edição de 2024 mesclou ações locais, nacionais e internacionais, com a presença de pesquisadores estrangeiros, visitas externas e articulação entre pesquisa e extensão, através de minicurso de formação. A seguir, destacamos algumas destas ações.

## **A internacionalização**

Um aspecto importante das ações de extensão ocorridas em 2023 e em 2024, diretamente ligado à natureza do projeto e sua relação com a licenciatura em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura, é a internacionalização – apontada por Santos e Almeida Filho (2012), como sendo o quarto pilar do ensino superior no Brasil, juntamente com ensino, pesquisa e extensão. Ainda que as modalidades de internacionalização sejam diversas e não se caracterizem como ações homogêneas, entendemos a internacionalização como “a abertura extranacional das trajetórias escolares

no ensino primário, secundário ou superior” (Darchy-Koechlin; Van Zanten, 2008, p. 414 - tradução nossa). Neste caso, especificamente, a internacionalização em casa (Beelen, Jones, 2015), que se concretizou por meio da presença pontual e constante de colaboradores de outros países nas atividades propostas. Em 2023, destacamos a presença do escritor congolês Alain Mabanckou como conferencista de abertura em uma das principais ações do projeto em tela (descrito adiante); em 2024, a presença do pesquisador e escritor italiano Emmanuel Arioli, de renome internacional na área da história medieval, impactou sobremaneira na formação inicial dos participantes do projeto e dos graduandos da área de francês e da área de história, tendo em vista que a ação realizada com este escritor, ocorreu em parceria com a pós-graduação em História, com o apoio do coordenador do Programa de Pós-graduação, Luiz César de Sá.

Também em 2023, destacamos a realização da 18ª edição do *evento Sesiones para docentes e investigadores del francés lengua extranjera* (SEDIFRALE) e da primeira edição do Congresso panamericano de professores de francês da FIPF, de 20 a 24 de novembro de 2023, sendo os três primeiros dias na modalidade presencial no espaço da FINATEC (Campus Darcy Ribeiro) e o último *on-line*, com conferência de encerramento e apresentação de comunicações no formato pôster.

A data foi minuciosamente escolhida para que se iniciasse no dia 20 de novembro - Dia da Consciência Negra, e para que pudéssemos também ter no dia 23 de novembro - Dia Internacional do Professor de francês - um momento de compartilhamento e de festividades organizado pela área de francês da UnB, com o apoio da Associação dos professores de francês do Distrito Federal (APFDF), da Federação brasileira dos professores de francês (FBPF), da Comissão para a América Latina e o Caribe (COPALC) e da comissão da América do Norte (CAN), ambas comissões da Federação Internacional de Professores de Francês (FIPF).

Em Brasília, contamos com o apoio da Embaixada da França no Brasil e da Embaixada da Bélgica, e no país, com o apoio da rede de Aliança Francesa do Brasil, de sua Fundação em Paris e do Escritório do Québec em São Paulo. Durante o evento, tivemos a presença institucional de entidades como a Organização Internacional da Francofonia (OIF), a Agência Universitária para a Francofonia (AUF), o Institut Français (IF), o Centre de la Francophonie des Amériques (CFA) e outras instituições tais como o CNED, FEI, Ministério das Relações Exteriores da França (MAEE), de representantes oriundos do mundo editorial e de escolas e centros de línguas de diversas partes, bem como de associações sem fins lucrativos como a Associação Internacional de Estudos Quebequenses (AIEQ).

Durante a semana de evento, os estudantes da UnB e de outras universidades brasileiras, entre eles nossos extensionistas, tiveram contato com professores de francês do Brasil e das Américas, com conferencistas internacionais, como o escritor franco-congolês Alain Mabanckou, a especialista em formação de professores da Universidade de Sherbrooke, Josephine Mukamurera, a ex-mi-

nistra francesa Christiane Taubira, entre numerosos outros nomes de referência. As ricas trocas interculturais durante o congresso e as demais ações do projeto são tema recorrente nos relatórios dos estudantes extensionistas e ouvintes. Além disso, os impactos na formação inicial foram objeto de apresentações no formato relato de experiência, como o da estudante Gabryelle Loiola Lima, voluntária na edição de 2023 e bolsista em 2024, na sexta edição do evento de catálogo SEMIFRA, também organizado pela área de francês.

A constatação de que os impactos na formação inicial dos estudantes de Letras-Francês são perenes e não pontuais pode ser ilustrada pela intervenção dos participantes em outros eventos acadêmicos, como o I Encontro de Extensionistas e a Mostra de Extensão realizada durante a SEMUNI 2025. Em ambas as ocasiões, os bolsistas e voluntários das edições de 2023 e 2024 expuseram portfólios individuais em que registraram os aspectos mais significativos de suas experiências, assim como apresentaram banners relacionados aos projetos de extensão. Estas demonstrações permitem observar que a vivência extensionista reforça a identidade, o pertencimento e o engajamento qualificado em articulação direta com a formação inicial dos futuros professores de francês.

## **A licenciatura em Francês nos CIL**

Conforme já mencionado, o Distrito Federal tem como política linguística na rede pública os Centros Interescolares de Línguas (CIL), onde estudantes da rede pública têm acesso gratuito a cursos de idiomas<sup>[16]</sup>. Atualmente, são 17 CIL, oferecendo turmas de alemão, espanhol, inglês, francês e japonês. Os CILs desenvolvem um importante papel voltado à diversidade linguística, na formação plurilíngue e intercultural de crianças e jovens do DF, notadamente no caso das línguas que, como o francês, não são oferecidas no currículo geral das escolas. Além disso, é um importante espaço de formação docente para os licenciandos em estágio supervisionado e, posteriormente, para atuação profissional. Os CILs constituem-se, ainda, como um instrumento de despertar do interesse dos alunos pelas línguas, o que tem reflexo também no ingresso no curso de Letras-Francês: uma parte significativa dos estudantes chega à graduação com conhecimentos na língua graças ao CIL. Nesse sentido, há uma relação direta entre o CIL e a universidade, o que justifica a importância de ações de extensão que aproximem e promovam as duas instituições mutuamente.

Assim, visando cumprir com as atividades de extensão da universidade junto à comunidade, bem como divulgar a Licenciatura Letras-Francês, em 2023, no âmbito da SEMUNI, foi realizada a 3ª edição da ação de extensão JORNADA UnB/LET e SEEDF/CILs: *La Licence en Français à l'UnB, vous connaissez ?*, no CIL do Guará. Professoras e estudantes do curso visitaram o CIL a fim de

---

[16] No caso de vagas remanescentes, essas são sorteadas para inscritos pertencentes à comunidade geral.

apresentar a Licenciatura e o Bacharelado em Língua francesa junto aos alunos de língua francesa do CIL. Além de exposição dialogada sobre a licenciatura, foram apresentados pequenos vídeos com testemunhos de egressos da UnB. Os vídeos são oriundos de estudantes da disciplina Prática do Francês Oral e Escrita 1, ofertada durante o primeiro semestre da licenciatura em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura. Entendemos que o vídeo é um instrumento “que combina informações auditivas e visuais para assegurar apresentações mais realistas” (Depover; Karsenti; Komis, 2007, p.81 – Tradução nossa). De acordo com Depover, Karsenti et Komis, o aprendente torna-se produtor e diretor daquilo que é importante para si na medida em que “tem a oportunidade de demonstrar um pensamento criativo e um olhar crítico a partir de documentos produzidos que só terão sentido ao final da montagem final do vídeo” (idem; p. 81). Cabe ressaltar que essa visita ao CIL do Guará mostrou o potencial de interdisciplinaridade dessa ação na medida em que houve participantes de outros cursos e habilitações, tais como Letras-Japonês, Licenciatura em Ciência da Computação e em Matemática.

Em 2024, mais duas visitas a CILs do DF, no Paranoá e em Ceilândia. A cada visita em CILs com estudantes de graduação em francês, explicitamos a distinção entre o Bacharelado e a Licenciatura em francês. Como efeito paralelo, há uma aproximação com docentes em atividade e membros da Associação de Professores de Francês do DF, uma rede profissional de atuação docente em francês. Os graduandos em francês aproximam-se também dessa rede profissional. Nessas duas visitas, houve estudantes de licenciatura em Biologia e estudantes do curso Relações Internacionais. É uma atividade de extensão que se amplia para outras áreas do conhecimento.

## **Articulando pesquisa e extensão**

Ainda na SEMUNI 2023, uma segunda ação do projeto partiu da ideia de se retomar as pesquisas realizadas sobre Gênero e Mulheres do grupo de pesquisa GERAJU, grupo credenciado pelo CNPq. Tivemos a oportunidade de realizar um exercício crítico-reflexivo na medida em que delineamos projetos desenvolvidos ao longo dos anos sobre a temática do feminino, tema central dessa SEMUNI. Esta ação propiciou um diálogo dos pesquisadores do GERAJU com novos estudantes e com estudantes que já desenvolvem pesquisas no grupo. Na equipe de organização desta ação, havia doutorandos que estavam conosco relatando suas experiências ao mesmo tempo em que se deparavam com pesquisas já realizadas. Houve também o encontro dos participantes da Rede JUVEM, rede constituída para investigar o Novo Ensino Médio no Brasil, em 5 regiões e 8 estados. Destaca-se sobretudo a interação entre a equipe do Pará, representada pela Profa. Lucélia Bassalo da Universidade Estadual do Pará, pesquisadora reconhecida nessa área, e a equipe do DF. Cabe ainda salientar que cinco docentes da equipe de organização do projeto em tela são membros da Rede JUVEM.

A terceira ação da SEMUNI 2023 proposta pelo projeto em tela aconteceu em francês e intitulou-se em português “Quais as alavancas para incentivar o desenvolvimento profissional dos professores e o sucesso dos estudantes?” A discussão com a professora e pesquisadora Rana Challah, que trabalha na Universidade francesa Gustave Eiffel e é membro internacional da Rede JUVEM, nos apresentou as “alavancas” para o desenvolvimento profissional docente, visando o sucesso dos estudantes. Adentrou a temática das redes, sobretudo sobre o que significa estar em rede. Segundo Nicole (2021), o trabalho em rede “é associado à colaboração, à troca, à partilha, à aprendizagem pela experiência dos outros. O pertencimento a uma ou mais de uma rede constitui uma condição fundamental para o desenvolvimento da expertise e dos conhecimentos em escala mundial” (Nicole, 2021, s/data – tradução nossa). Nesse sentido, Challah apresentou a plataforma “ReflexeS”<sup>[17]</sup>, um portal para troca e comunicação entre docentes e estudantes internacionais, criada com o objetivo de romper o isolamento docente e propor a cooperação. Trabalhar em rede se revela, assim, um processo dinâmico que não significa uma justaposição de ações, mas o agir em conjunto. A cooperação favorece o desenvolvimento coletivo e a autonomia. Essa pesquisadora sugere a cartografia de projetos desenvolvidos em rede, exemplificando por meio da temática do assédio na escola, a necessidade de compartilhamento de projetos por essa plataforma.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO SOBRE O PROJETO E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Os resultados obtidos com a realização do projeto de extensão em 2023 e 2024 foram apontados em relatórios enviados ao Decanato de Extensão, destacando a SEMUNI 2023 como um dos momentos que mais favoreceram a integração entre os membros do projeto de extensão. Entre docentes, discentes, facilitadores e pesquisadores internacionais, compreendemos que houve trocas, partilha e reflexões a partir do Distrito Federal para as Américas.

Um primeiro resultado do projeto foi a integração de estudantes calouros em 2023 com estudantes veteranos do curso de Letras-Francês durante as diversas ações da Área de língua francesa, como por exemplo, a participação no minicurso intitulado “Reflexões sobre a Educação em Tempo Integral no Distrito Federal: universidade e escola em diálogo”, ocorrido entre 9 de agosto a 8 de novembro de 2023. Os extensionistas e os estudantes calouros assumiram a monitoria no evento e estiveram em contato com a equipe da Secretaria de Estado de Educação responsável pelas escolas em tempo integral nos momentos dos encontros presenciais. Diversos monitores relataram o impacto de estar no ano anterior como estudante do ensino médio e, em 2023, como estudante

---

[17] O link para a Plataforma [ReflexeS | Enseignement français à l'étranger](#)

da UnB no papel de monitores na organização de um minicurso para docentes e gestores da SEEDF. Onze dias após o término desse minicurso, no dia 20 de novembro iniciou-se o evento principal do projeto em tela e os estudantes de graduação já tinham experiências acumuladas ao longo do ano em monitoria de eventos.

Essa sensibilização e a qualificação ao longo do ano dos estudantes de graduação foi um segundo resultado do projeto que propiciou uma exitosa realização de um evento internacional, a 18ª edição do evento intitulado SEDIFRALE concomitantemente com a primeira edição do Congresso panamericano de professores de francês da FIPF, realizado entre 20 e 24 de novembro desse ano. Assim, os quatro bolsistas e quatro voluntários do projeto de extensão tornaram-se líderes em algumas atividades desse evento internacional e os demais licenciandos assumiram a monitoria. O protagonismo dos estudantes foi fundamental, por exemplo, no projeto de acolhida a 36 estudantes que vieram ao congresso. Ao conduzirem atividades, supervisionadas pela equipe, como a criação de edital, a divulgação do projeto, a negociação com as partes envolvidas e a prática de escuta ativa às necessidades dos participantes, os estudantes exercitaram a responsabilidade, a empatia e o trabalho em equipe. Além disso, a experiência proporcionou uma compreensão prática de processos administrativos e fortaleceu o senso de pertencimento e compromisso com a comunidade acadêmica.

Em “Contribuições do programa de monitoria para a Formação acadêmica e iniciação à docência”, Ponte *et al.* defendem que “nesse universo ‘objeto-subjetivo’, a autonomia do monitor emerge como espaço potencial para ‘ressignificação’ da experiência, superação das dificuldades e construção de uma prática criativa, múltipla e proveitosa, criando um movimento em direção a uma atividade transformadora, atravessada por desafios e expectativas” (2015, p.3-4). Essa perspectiva dialoga diretamente com a atuação plural e diversa dos discentes nas diferentes atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão, uma vez que tais experiências favorecem a aproximação com o cotidiano dos professores e possibilitam a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem no contexto universitário. Nesse sentido, torna-se pertinente a observação de Natário e Santos (2010, p. 357), ao destacarem que, embora a monitoria ainda seja frequentemente marcada por um modelo centrado predominantemente no ensino, ela pode e deve integrar ensino, pesquisa e extensão, conforme prevê o artigo 84 da LDB, superando assim uma perspectiva unidimensional e fortalecendo sua dimensão formativa e transformadora. Não por acaso, a experiência foi apresentada na VI edição do Seminário Regional de Pesquisa em Língua Francesa (SEMIFRA) de 2024, organizado pela equipe de professores de francês da UnB. Com o tema “O francês em transformação: em direção a uma língua-mundo”, o SEMIFRA se propôs a integrar a comunidade de professores e estudantes de francês a partir de dois eixos: um primeiro visando estreitar os laços entre professores do Centro-Oeste e do Triângulo Mineiro, com a participação de professoras da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade Federal do Goiás. Um segundo com o intuito de valorizar as vozes dos estudantes resultou na organização de uma mesa redonda composta

por estudantes, momento no qual se revelou como a participação ativa motiva os estudantes a se engajarem ainda mais em suas áreas de estudo e a se perceberem como agentes de transformação no meio acadêmico.

Um terceiro resultado desse projeto foi o desenvolvimento da oralidade em língua francesa, em situações autênticas de interação e recepção, colocando em prática os estudos realizados durante a graduação. Segundo Marcuschi (2010), a oralidade é uma prática social interativa com fins comunicativos que se materializa por meio dos variados gêneros textuais. No contexto do evento SEDI-FRALE, a língua de comunicação possível e comum era o francês para a quase totalidade dos participantes, considerando a especificidade do congresso (de professores e pesquisadores de francês), as diferentes nacionalidades ali presentes e o esparso conhecimento do português para muitos. Assim, ainda que realizado no Brasil, os estudantes puderam vivenciar uma situação de imersão, em que precisavam atuar como falantes da língua na solução de problemas e na realização de tarefas entre as quais, indicar a localização e a organização das atividades, dar explicações sobre alimentação, hospedagem, transporte, comunicação etc. Tendo em vista que várias ações ocorreram em língua francesa, os estudantes tiveram a oportunidade de auxiliar os conferencistas e pesquisadores oriundos de 16 países, que totalizaram perto de 720 congressistas. Nesse evento, realizado em sua totalidade em francês, ocorreram 256 comunicações orais presenciais, 128 comunicações a distância, 36 oficinas didáticas, 32 simpósios temáticos, 15 conferências, 12 livros lançados ao longo do evento, 4 painéis temáticos correspondendo cada um a um eixo do evento e uma exposição de fotografia, para além das atividades culturais ofertadas no período noturno.

Um quarto resultado do projeto de extensão foi a metodologia empregada ao longo do ano de autoavaliação das ações, que propiciou a primeira edição do “Encontro de Extensionistas de Francês de 2023 e de 2024: Portfólios e Diários Reflexivos”. De acordo com Cuq e Gruca (2017),

A formação em autoavaliação, que conduz à autonomia e à responsabilização da aprendizagem, pressupõe uma capacidade de aprender, de definir bases para o sucesso de acordo com objetivos definidos anteriormente em função das necessidades pessoais, institucionais, sociais e profissionais, e a implementação de procedimentos adequados e de suas especificidades (p. 210 – tradução nossa)<sup>[18]</sup>.

---

[18] Do francês “La formation à l’autoévaluation qui conduit à l’autonomie et à la responsabilisation de tout apprentissage, suppose la capacité d’apprendre, de définir des seuils de réussite en accord avec des objectifs préalablement fixés en fonction de besoins personnels, institutionnels, sociétaux ou professionnels, et de mettre en place la démarche adéquate et ses modalités”. (Cuq; Gruca, 2017, p. 210)

A opção pela preparação do portfólio das ações do projeto vai além do relatório formal entregue via sistema oficial – SIGAA. Esse portfólio realizado de forma física ou digital é uma obra de seu autor, das escolhas do que foi significativo para cada um dos bolsistas e voluntários. Ao analisarmos os portfólios dos bolsistas e voluntários apresentados em 2024, compreendemos a força das ações de extensão realizadas ao longo do ano e durante a SEMUNI, bem como o evento internacional SEDIFRALE.

Esse encontro realizado em 2024 (código EV237-2024) como um momento relevante da segunda edição do projeto de extensão em tela congregou 29 participantes entre ouvintes e membros do comitê de organização e propiciou que os novos extensionistas de 2024 vislumbassem o que esperamos deles ao final da segunda edição do projeto: uma autoavaliação. O instrumento de avaliação formativa chamado portfólio é muito motivador. Os discentes interessados em participar de ação de extensão tiveram a oportunidade de ouvir dos extensionistas de 2023 e do diálogo desses com os extensionistas de 2024 o papel da extensão em sua formação acadêmica.

Um quinto resultado foi um novo projeto de extensão, desenvolvido em 2025, a partir do contato estabelecido com o escritor Alain Mabanckou, durante o evento SEDIFRALE. O projeto *Conversations avec Alain Mabanckou : lectures et réflexions / Conversas com Alain Mabanckou: leituras e reflexões* (PJ 451-2025), contou com duas ações significativas, sendo um minicurso realizado em uma escola de ensino médio pública do Distrito Federal (CR 873/2025), com a participação de 35 estudantes desta instituição de ensino. A segunda ação, foi a visita da comunidade desta mesma escola à UnB, realizada durante a SEMUNI de 2025, com a vinda de 65 estudantes, acrescentando-se 44 organizadores da ação, entre docentes e discentes da UnB e facilitadores da escola. Esta visita à UnB foi a quarta edição da Jornada intitulada *IVe Journée Échanges, Partage et Promenade avec le CEDLAN: l'enseignement, la recherche et l'extension / IVa Jornada Trocas, Partilha e Passeio com o CEDLAN: ensino, pesquisa e extensão* (EV1428/2025). Aqui, destacamos o fato de que as outras edições da ação (descritas nas tabelas 1 e 2, ocorreram por ocasião da presença de pesquisadores estrangeiros na UnB; desta vez, porém, com o CEDLAN inaugura-se uma nova possibilidade em que não só a universidade vai à comunidade externa, mas também esta última é convidada a adentrar o espaço universitário para conhecer, compartilhar e praticar a língua francesa.

O trabalho em rede, ou seja, o projeto de extensão desenvolvido em 2023 e 2024, cujo objetivo foi aproximar ensino médio e ensino de línguas, aconteceu em paralelo com o desenvolvimento da pesquisa sobre o Novo Ensino Médio e Juventude (Rede Jovem). A colaboração em rede nos levou a uma aproximação natural e ética com escolas do ensino médio da rede pública do DF nos anos de 2023 e de 2024. A leitura de textos originais do escritor Alain Mabanckou realizada em 2025 em uma escola do DF mostrou-se uma possibilidade para a curricularização da extensão na área de Francês. Não cabendo desenvolver esta temática neste artigo, ressalta-se que o projeto propi-

ciou o desenvolvimento do idioma em si quando estudantes voluntários e ex-bolsistas de 2024 tornaram-se protagonistas nesta ação didática em 2025. Segundo Roux (2025), entre os argumentos didáticos para levar o texto original aos estudantes, para além da “descoberta de campos lexicais novos, de um percurso que pode ir da compreensão à produção, ou ainda, a disponibilização de um espaço infinito de criação linguística” possibilita-se a descoberta do patrimônio literário francófono (p. 3). Para este autor, “em outras palavras, numa perspectiva FLE<sup>[19]</sup>, trabalhar-se-á primeiro o conteúdo (o sentido) e não a forma (a escrita), sendo esta última da responsabilidade de um curso de literatura.” (Roux, 2025, p. 7). Nesse sentido, ficou claro que a abordagem dos textos de Alain Mabanckou despertou nos estudantes um forte senso de identificação, permitindo que, a partir da leitura em língua francesa, compartilhassem suas próprias experiências com a leitura e com o mundo, reconhecendo-se nos temas, nas vozes e nas questões presentes nos textos. Assim, a extensão universitária realizada na escola pública fortalece o ensino da língua francesa em dois eixos complementares. Para os alunos da escola pública do Distrito Federal, ela amplia o acesso a uma língua estrangeira ainda pouco presente em seus currículos, promovendo inclusão, motivação e novas perspectivas culturais e acadêmicas. Para os estudantes universitários em formação docente, a extensão constitui um espaço fundamental de articulação entre teoria e prática, permitindo vivenciar o contexto real da sala de aula, desenvolver competências pedagógicas e construir uma formação crítica e socialmente comprometida com a educação pública.

Ao mesmo tempo em que tivemos graduandos de 2023, 2024 e 2025 como protagonistas dos projetos de extensão da área, reunimos ouvintes que já manifestam interesse de integrar as ações futuras. Em 2026, uma terceira edição do projeto está prevista, com objetivo de seguir fortalecendo o ensino de línguas, sobretudo da língua francesa no DF<sup>[20]</sup>. A atuação em rede, articulada às dimensões da extensão e da pesquisa, tem fortalecido nossas atividades com foco no ensino-aprendizagem, ao permitir que o francês esteja efetivamente integrado às ações realizadas e, principalmente, presente de formas diversificadas no cotidiano dos licenciados. É a extensão como movimento contínuo na área de Letras-Francês.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e Professores em formação inicial e continuada, do Distrito Federal às Américas* e seus desdobramentos reforçaram algumas conclusões apresentadas em trabalhos anteriores. Ademais, as atividades promovidas permitiram coor-

---

[19] A abreviação FLE significa Francês Língua Estrangeira.

[20] Cabe ressaltar que a segunda fase da pesquisa nacional da Rede Jovem teve fomento aprovado por meio da Chamada Universal – 2024/2025 do CNPq e a equipe do DF permanece no projeto.

denar esforços voltados ao fortalecimento da área de ensino, aprendizagem e pesquisa em língua francesa. Evidenciou-se, sobretudo a amplitude das ações desenvolvidas por docentes e discentes dessa área, destacando a importância do trabalho em rede e da abordagem transversal na aprendizagem do idioma alvo. Além disso, os resultados demonstram a necessidade de dar continuidade às iniciativas para consolidar os avanços obtidos e fomentar novas oportunidades de colaboração nacional e internacional e de crescimento na área.

Tendo como motivação a docência em língua francesa, os participantes vivenciaram a organização de eventos no âmbito regional, nacional e internacional, além de terem a oportunidade de voltarem ao ambiente escolar para compartilhar sua vivência universitária na graduação. Dessa maneira, o ensino e a aprendizagem da língua francesa foram experienciados e explicitados nos seus mais variados contextos no país e no continente americano. A formação dos licenciandos, nas situações propiciadas pelo projeto, acontece de maneira ampla e conduzem à reflexão sobre quais profissionais queremos e estamos formando. De acordo com Damasco e Soncella (2024, p.28), os extensionistas foram direcionados também à pesquisa, motivados pelo contato com o tema e com os docentes orientadores com pesquisas em andamento. Outrossim, foram instigados a apresentar relatos de experiências e trabalhos desenvolvidos durante o projeto, participando de eventos não apenas organizados pelos docentes da área, mas em edições nacionais, de forma a enriquecer sobremaneira a experiência acadêmica e profissional. A reedição do projeto em 2024 nos mostrou que o debate está aberto e que há muito o que realizar em extensão sobre o ensino de línguas e o Novo Ensino Médio, em articulação direta com a pesquisa, através da Rede JUVEM, e do ensino.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO CHAGAS, Lucas. Uma percepção crítica sobre a internacionalização da educação superior como missão universitária: os cursos de letras línguas estrangeiras no Brasil em foco. **Revista de Estudos de Cultura**, São Cristóvão, v. 9, n. 23, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revec/article/view/20570>.

BEELEN, J. M. *et al.* (Ed.). Redefining Internationalization at Home. In: **The European Higher Education Area**. Dordrecht: Springer Netherlands, 2015. p. 59-72. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/312862761\\_Redefining\\_Internationalization\\_at\\_Home](https://www.researchgate.net/publication/312862761_Redefining_Internationalization_at_Home)

CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de Didactique du Français Langue Étrangère et Seconde**. 4. ed. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2017.

DAMASCO, Denise Gisele de Britto; SONCELLA, Josely Bogo Machado. Atividades de extensão universitária e a formação inicial e continuada em francês: vivenciando a internacionalização, a interdisciplinaridade e a colaboração. In: PINHEIRO-MARIZ, Josilene *et al.* (Org.). **Ensino de**

**Francês no Brasil:** língua e literaturas no percurso docente. Uberlândia–MG: Projetium, 2024. p. 15-34.

DAMASCO, Denise Gisele de Britto *et al.* A formação em pesquisa qualitativa: o minicurso de extensão “Metodologias qualitativas: o Método Documentário e Grupos de Discussão”. In: BRITO, Edson de Sousa; DUARTE, Ana Paula; REIS, Egberto Pereira dos (Orgs.). **Pesquisa e extensão:** relatos de experiências universitárias – Vol. 02. Três Lagoas: Editora Bonê, 2024. p. 69-76.

DEPOVER, Christian; KARSENTI, Thierry; KOMIS, Vassilis. **Enseigner avec les technologies.** Québec: Presses de l’Université du Québec, 2007.

FRAGA, Lais Silveira. Transferência de conhecimento e suas armadilhas na extensão universitária brasileira. **Avaliação** [online], v. 22, n. 2, p. 403-419, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200008>. Acesso em: 11 jan. 2026.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2010.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

NICOLE, Marie-Claude (Org.). **La mise en réseau entre classes, plus que du réseautage.** 2021. Disponível em: <https://www.acfas.ca/publications/magazine/2021/10/mise-reseau-entre-classes-plus-que-du-reseautage>

PONTE, Kelly Paula da *et al.* Contribuições do Programa de Monitoria para a Formação Acadêmica e Iniciação à Docência: Uma Reflexão a partir do Referencial Histórico-Cultural. Cadernos de graduação. v. 2, n. 3. 2015. Disponível em: [https://flucianofejiao.com.br/flf/wp-content/uploads/2016/03/CONTRIBUICOES\\_DO\\_PROGRAMA\\_DE\\_MONITORIA.pdf](https://flucianofejiao.com.br/flf/wp-content/uploads/2016/03/CONTRIBUICOES_DO_PROGRAMA_DE_MONITORIA.pdf). Acesso em 10 jan. 2026.

ROUX, Pierre-Yves. Introdução de excertos literários em aula de francês língua estrangeira: entre reflexões didáticas e pistas pedagógicas. **Revista Letras Raras**, Campina Grande, v. 14, n. 4, p. e7277, 2025. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/7277>. Acesso em: 12 jan. 2026.

SANTOS, R. S.; ALMEIDA FILHO, N. A. **A quarta missão da universidade:** internacionalização universitária e sociedade do conhecimento. Coimbra e Brasília: Editora UnB e Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

VAN ZANTEN, Agnès. **Dictionnaire de l’éducation.** Paris: Presses Universitaires de France, 2008.